

hematológicas da deficiência de vitamina B12 são indistinguíveis daquelas causadas pela deficiência de folato, embora apenas a primeira esteja associada a quadros neuropsiquiátricos. Em casos de déficit na absorção, a reposição de cobalamina deve ser parenteral e continuada. **Conclusão:** a orientação dos pacientes com risco de desenvolverem anemia megaloblástica por deficiência na absorção de vitamina B12 é essencial para o sucesso do tratamento. É fundamental a compreensão sobre a necessidade de reposição perene da cobalamina e os motivos pelos quais a via parenteral deve ser utilizada.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1025>

ESTUDO SOBRE A PREVALÊNCIA DE TROMBOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CS Coelho, BZ Leão, CM Campanaro

Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí, SP, Brasil

Introdução: Eventos tromboembólicos relacionam-se a causas multifatoriais – fatores genéticos e ambientais, os quais desencadeiam mecanismos de hipercoagulação. Sua prevalência entre pacientes pediátricos está aumentando nos últimos anos, o que leva a maior procura de pediatras para avaliações de possíveis causas. **Objetivos:** Identificar a prevalência de tromboembolismo venoso e de eventos tromboembólicos em pacientes pediátricos de um Hospital Universitário, referência para atendimento materno infantil. Além disso, busca-se estabelecer o perfil dos participantes assim como suas comorbidades associadas e sintomatologia. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo por meio da análise de prontuários e de livros de registros dos pacientes pediátricos internados no Hospital Universitário. Foram excluídos os neonatos devidos características especiais deste grupo, e, a partir de identificação dos participantes, fez-se a coleta de dados segundo protocolo após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Após a análise de 7 livros de registros, contendo nomes de 607 crianças e adolescentes, internados nas unidades de internação pediátricas, foram estudados 7 participantes com sinais de trombose, o que representa 1,15% dos pacientes que foram internados pelo Pronto Socorro do Hospital Universitário no período estudado. A partir dos dados coletados, viu-se que a maioria dos casos se tratava de recidiva, sendo que o perfil predominante foi de crianças e adolescentes do sexo feminino, na faixa etária entre 15 e 17 anos, da raça branca e de procedência da mesma cidade do HU. Dentre as queixas de internação tem-se dor e edema em membros inferiores, podendo ou não estar relacionadas. O local com maior índice de acometimento foi o membro inferior esquerdo e o tempo de internação foi, predominantemente, menor que uma semana. Algumas das comorbidades encontradas tem conhecida relação com trombose: Síndrome do Ovário Policístico, Retocolite Ulcerativa e

Lúpus Eritematoso Sistêmico. A terapia de escolha na fase aguda foi a Heparina de Baixo Peso Molecular (HBPM) e a varfarina na alta em quase todos os casos e todos os participantes tiveram alta. **Conclusões:** Com a realização deste estudo, notou-se que a prevalência encontrada foi de 1,15% de casos de trombose em crianças e adolescentes no Hospital Universitário, referência para atendimento geral em pediatria, durante o período estudado, entre janeiro de 2020 a dezembro de 2022. Após a análise dos prontuários, observou-se que 5 eram do sexo feminino e 2 do sexo masculino, todos estavam entre a faixa etária dos 15 e 17 anos, a maioria é proveniente da mesma cidade e de raça branca. As situações de risco e comorbidades identificadas foram o uso de anticoncepcional oral, a Retocolite Ulcerativa, o Lúpus Eritematoso Sistêmico, a Síndrome do Ovário Policístico. Além disso, o local mais acometido foi o membro inferior esquerdo e as queixas clínicas estavam relacionadas com dor e inchaço.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1026>

NATURAL HISTORY OF ALBUMINURIA IN A LARGE PROSPECTIVE COHORT OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH SICKLE CELL ANEMIA

AR Belisário^{a,b}, JA Almeida^b, AC Simões-Silva^b

^a Centro de Tecidos Biológicos de Minas Gerais, Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais, Lagoa Santa, MG, Brazil

^b Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brazil

Aim: Albuminuria has been associated with poor prognosis of individuals with Sickle Cell Anemia (SCA). However, albuminuria is often intermittent in these individuals, and its progression over time needs to be better understood. We aimed to investigate the progression of albuminuria and its risk factors in a large prospective cohort of children and adolescents with SCA. **Methods:** We recruited steady-state pediatric patients with SCA at 'Fundação Hemominas' outpatient clinic, Minas Gerais, Brazil. Random-spot urine samples were collected during routine visits. Albuminuria was defined by urinary Albumin/Creatinine Ratio (ACR) ≥ 30 mg/g. Participants were prospectively categorized by the presence or absence of albuminuria at baseline and at the follow-up urine test. Participants with albuminuria at baseline and at the follow-up urine test were considered to have Persistent Albuminuria (PA). Those without albuminuria at baseline or at the follow-up urine tests were classified as no albuminuria. Participants with no albuminuria at baseline who developed albuminuria at the follow-up test were considered progressors. Those with albuminuria at baseline but absent at follow-up were considered remitters. Baseline steady-state laboratory data were obtained from medical records. Baseline kidney injury